



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Crescimento da Produção de Alho na Região do Alto Paranaíba

Stéfanni Felipe Teixeira - IHP - stefanni.Teixeira@ufv.br; Fábio André Teixeira - IHP - fateixeira@ufv.br;
Ana Luíza Barcelos Almeida - IHP - ana.l.barcelos@ufv.br; Walter Luiz dos Santos Junior - IHP - walterljunior@ufv.br;
Isadora Rodrigues Silva - IHP - Isadora.r.silva@ufv.br; Victor Henrique Lana Pinto - IHP - victor.h.lana@ufv.br

Palavras-Chave: Alho, Cadeia produtiva, Alto Paranaíba Área Temática - Economia Modalidade - Pesquisa

Introdução

O cultivo do alho está em constante crescimento, em decorrência do aumento da área destinada ao plantio e da adoção de tecnologias que visam minimizar os custos de produção e aumento de produtividade. Em decorrência deste aumento produtivo, observou-se que as importações de alho caíram 35% no ano de 2021, somando 125,7 mil toneladas, enquanto a produção brasileira saltou de 132 mil toneladas para 168,1 mil. Destaque para a região do Alto Paranaíba que passou a figurar com a principal produtora de alho do país.

Objetivos

Descobrir os fatores determinantes para o aumento da produção de alho na região do Alto Paranaíba. De maneira específica buscou-se analisar a cadeia de produção do alho, seu desenvolvimento e expansão, demonstrando o impacto econômico desta produção.

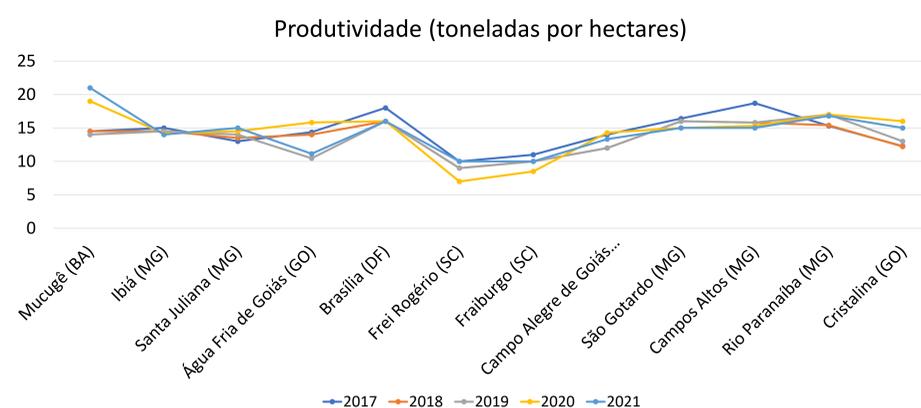
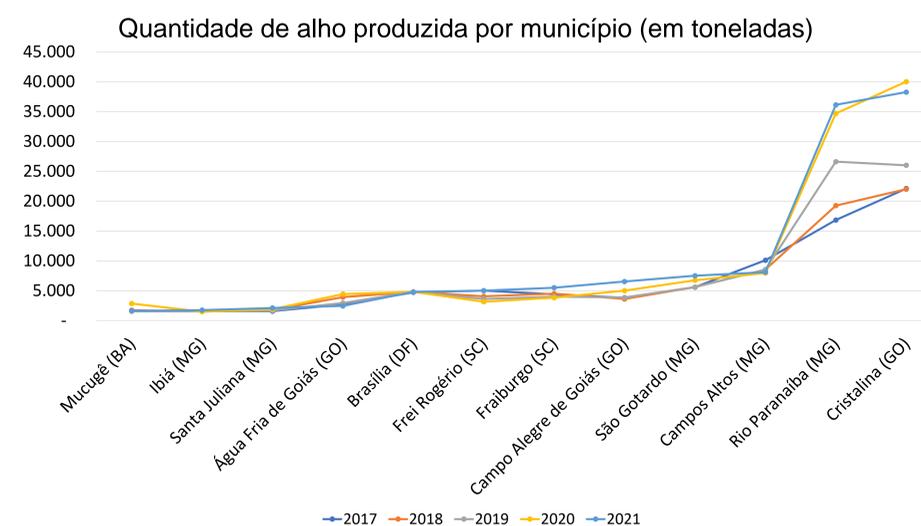
Material e Métodos

A metodologia de pesquisa é bibliográfica com levantamento de dados na base SIDRA/IBGE, IPEA e no site da ANAPA, que possibilitam a criação de modelos estatísticos que favorecem as análises. Para desenvolver estudos mais precisos, foram escolhidos os principais municípios produtores de alho do Alto Paranaíba.

Resultados e Discussão

Ao realizar um levantamento dos principais municípios produtores de alho, percebe-se que a maioria destes encontram-se nos estados de Minas Gerais, Goiás e Santa Catarina. Desta produção cerca de 33% está localizada na microrregião do Alto Paranaíba, no ano de 2021. Analisando a produtividade da produção dos anos de 2017 a 2021, observa-se que para os municípios de Minas Gerais este indicador vem caindo, com exceção para o município de Santa Juliana, que durante este período de cinco anos aumentou sua produtividade em 0,5 toneladas por hectares, anualmente. Em 2017 produziu 1.573 toneladas, saltando para 2.100 ton em 2021, contudo, tal município responde a apenas 3,8% da produção no Alto Paranaíba, pequena produção comparado à Rio Paranaíba (MG) que é o segundo maior produtor do Brasil. Comparando os dois maiores produtores de alho do Brasil, Cristalina (GO) e Rio Paranaíba (MG), percebe-se que ambos tem disputado o papel de

maior produtor nacional e se tornaram referência no cultivo desta variedade, neste período a produção de Rio Paranaíba aumentou 4,15%, enquanto o município goiano tem um aumento de 4,57%.



Conclusões

Conclui-se que, o desempenho dos municípios do Alto Paranaíba, que produzem alho é positivo quanto ao aumento de produção e área e passou a ser a região que mais produz alho no Brasil, com destaque para Rio Paranaíba. Quando analisado a produtividade ao longo dos anos percebe-se que este é um fator que pode ser melhorado, uma vez que apresentou rendimentos abaixo da média nacional. Entende-se que com a adoção de tecnologias, equipamentos (como é o caso dos pivôs-centrais), pesquisa e melhoramento de sementes, controle de pragas e doenças etc, seja possível aumentar a produtividade por hectare.

Bibliografia

<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>